



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## Atenção Básica

### **CUIDANDO DELAS - BUSCA ATIVA DE MULHERES PARA REALIZAR O EXAME DE PAPANICOLAU**

Fernanda Inácio Volpe, Fernanda Borssank Paschoareli Da Fonseca, Sonia Aparecida Da Silva Bertipaglia, Jose Carlos Felipe, Roseli Barbosa De Souza, Lucineia Matias Dos Santos Peinado  
1 Prefeitura Municipal De Nova Guataporanga - Prefeitura Municipal De Nova Guataporanga

#### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O câncer de colo de útero é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres e a quarta causa mais freqüente de morte por câncer sendo responsável por 265 mil óbitos por ano (INCA,2017). A doença está associada à infecção persistente por subtipos oncogênicos do vírus HPV (Papiloma vírus Humano), especialmente o HPV-16 e o HPV-18, responsáveis por cerca de 70% dos cânceres cervicais. A infecção pelo vírus é muito comum e estima-se que cerca de 80% das mulheres sexualmente ativas irão adquiri-la ao longo de suas vidas, mas apenas 5% irão desenvolver alguma doença (lesões do colo do útero, condilomas e outras menos freqüentes). O município de Nova Guataporanga tem 610 mulheres entre 25 a 64 anos de idade e a proposta é ampliar o acesso dessas mulheres ao serviço de saúde para esse segmento da população e o presente trabalho trata das estratégias estabelecidas nos anos de 2017 e 2018 para tal finalidade.

#### OBJETIVOS

O presente projeto tem o objetivo de ampliar o acesso das mulheres à Unidade Básica de Saúde, de modo que essa aproximação do serviço e profissionais de saúde local possibilitem aumento na cobertura do exame de Papanicolau assim, prevenindo o câncer do colo de útero no Município;

#### METODOLOGIA

A proposta iniciou com a sensibilização da equipe de saúde local, apresentando a todos os envolvidos a importância do exame e o papel de cada um no processo de acolhimento. 1) Elaborou-se um questionário para ser aplicado nas visitas domiciliares pelas Agentes Comunitárias de Saúde , cuja ferramenta possibilita a ter informações pessoais das pacientes ,a periodicidade dos exames que foram realizados, se a última coleta foi feita na UBS ou na rede particular e orientações sobre a importância de realizar o exame; 2) Foram realizadas reuniões com as ACS para planejamento das atividades a serem realizadas e fazer o levantamento de mulheres com idade de 25 a 64 anos de idade por microárea; 3) Palestra para a equipe sobre o exame de Papanicolau; 4) Elaboração de convite para convocar as usuárias; 5) Abertura da UBS no período noturno para a realização do trabalho

#### RESULTADOS

As estratégias de sensibilização da equipe e divulgação da campanha junto ao público-alvo possibilitaram um aumento de 90% no número de mulheres que fizeram a coleta em 2016 (102)



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

em comparação com 2017 (195). Para os exames citopatológicos de rastreamento houve aumento de 67%. Dessas pacientes, muitas delas (mais 20%) estavam há mais de 2 anos sem fazer a coleta e aproximadamente 14% não faziam coleta de papanicolau há mais de 5 anos. Esses resultados demonstram a efetividade das estratégias de comunicação, permitindo assim a ampliação do cuidado e melhoria da qualidade da atenção, uma vez que o papel principal da Atenção Básica é justamente a prevenção e controle de agravos para evitar a agudização do crônico e a cronificação do agudo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado pela equipe de Saúde possibilitou a melhorar a oferta de exames de papanicolau, tendo um aumento significativo no número de mulheres que compareceram na Unidade Básica de Saúde quando comparado com o ano de 2016. Com a abertura da UBS no período noturno, melhorou a acessibilidade das usuárias até o serviço, foi constatado que algumas mulheres estavam há mais de anos sem realizar o exame, e os diagnósticos alterados foram constatados principalmente em mulheres que não fazem o exame rotineiramente. Diante da análise de mulheres faltosas que resistem a realizar o exame citopatológico, observa-se que é preciso promover mais ações educativas para sensibilizá-las sobre a importância da realização do exame, e uma das estratégias para trazê-las até o serviço de saúde, será a elaboração de cartão de aniversário, onde as agentes irão fazer um levantamento de mulheres que fazem o aniversário a cada mês, e na entrega do cartão, as mesmas serão orientadas e convidadas a realizar o exame citopatológico do colo uterino. Acredita-se que, através das ações educativas que serão realizadas pela equipe de Saúde e a entrega destes cartões, estas mulheres ficarão mais motivadas em ter o cuidado com a saúde.